



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

As Crianças como Atores Sociais: As Relações de Gênero em uma Turma de Pré-Escola

Autor(es): LUSA, Diana
Apresentador: Diana Lusa
Orientador: Raquel Silveira
Revisor 1: Patrícia Cava
Revisor 2: Rogério Costa Würdig
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Busco, com este estudo, entender e refletir sobre as relações de gênero em uma turma de Educação Infantil; compreender até que ponto as noções de masculinidade e feminilidade já estão construídas em crianças de cinco ou seis anos e entendendo que as crianças não recebem passivamente conhecimentos, valores, etc, mas interagem e (re)criam realidades (DELGADO e MÜLLER, 2005). Para tanto, através de observações participantes, buscarei compreender algumas questões, como:

O que tem a nos dizer as palavras e ações das crianças? Como brincam meninas e meninos? Quais são as brincadeiras? Quais são suas cores preferidas? O que afasta e o que aproxima meninos e meninas nesta turma? O que as crianças falam enquanto brincam? Como o contexto da sala de aula as influencia? Que tarefas são consideradas “de menino” ou “de menina?” Todas essas questões, como se relacionam à construção de gênero e o que dizem sobre as relações de gênero nesta turma? Pensando em responder essas questões, tendo como foco um único grupo de alunos – de pré-escolar – em uma única escola, caracterizo esse estudo como um estudo de caso, sendo que a área do trabalho é delimitada e considerando que esses estudos incidem sobre uma organização específica, por um tempo determinado, relatando o seu desenvolvimento (BOGDAN e BIKLEN, 1994). Especificando mais, poderia dizer que é um estudo de caso de observação, no qual, “melhor técnica de recolha de dados consiste na observação participante e o foco do estudo centra-se numa organização em particular [...] ou nalgum aspecto particular dessa organização.” (BOGDAN e BIKLEN, 1994). Além disso, nestes estudos, o/a pesquisador/pesquisadora irá centrar-se em um aspecto particular dessa organização. A sala de aula da turma escolhida é o local específico deste estudo, e as relações de gênero, expressa por palavras, brincadeiras e atitudes, nesta turma, é o aspecto particular a ser observado. Pretendo me integrar ao ambiente desta turma, e durante três meses acompanharei sua rotina para buscar perceber fatos e acontecimentos que passam despercebidos no dia-a-dia; os locais de encontros e desencontros entre meninos e meninas, as diferenças de gênero existentes e criadas na infância, que em alguns anos serão diferenças entre homens e mulheres na sociedade.